

PARÓQUIA DO ESTORIL



FOLHA
INFORMATIVA
Nº494
ANO XV

16 a 22

Fev

2025



EVANGELHO

EVANGELHO SEGUNDO S. LUCAS 6, 17.20-26

Naquele tempo, Jesus desceu do monte, na companhia dos Apóstolos, e deteve-Se num sítio plano, com numerosos discípulos e uma grande multidão de toda a Judeia, de Jerusalém e do litoral de Tiro e Sidónia. Erguendo então os olhos para os discípulos, disse: Bem-aventurados vós, os pobres, porque é vosso o reino de Deus. Bem-aventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis saciados. Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque haveis de rir. Bem-aventurados sereis, quando os homens vos odiarem, quando vos rejeitarem e insultarem proscreeverem

o vosso nome como infame, por causa do Filho do homem. Alegrai-vos e exultai nesse dia, porque é grande no Céu a vossa recompensa. Era assim que os seus antepassados tratavam os profetas. Mas ai de vós, os ricos, porque já recebestes a vossa consolação. Ai de vós, que agora estais saciados, porque haveis de ter fome. Ai de vós, que rides agora, porque haveis de entristecer-vos e chorar. Ai de vós, quando todos os homens vos elogiarem. Era assim que os seus antepassados tratavam os falsos profetas.

LEITURA I:1 JR
17, 5-8

SL 1, 1-2.3.4.6
REFRÃO: FELIZ
O HOMEM QUE
PÓS A SUA
ESPERANÇA NO
SENHOR

LEITURA II: 1COR
15, 12. 16-20

“É PRECISO ACEITAR OS CRITÉRIOS DE DEUS”

A perspectiva dos dois caminhos, já apontada no Antigo Testamento, é retomada, e com muito mais clareza, por Jesus. São as célebres “Bem-aventuranças”, que S. Lucas resume em quatro, contrapondo-lhes, em compensação, outras tantas “maldições”. É este um

jeito literário, frequente também nos salmos, de expor uma ideia, primeiro afirmativamente, depois negando o ponto de vista oposto. Aqui a ideia resulta clara: o ideal do Reino dos céus não se rege por critérios terrenos. É preciso aceitar os critérios de Deus.



COMENTÁRIO

*in Secretariado
Nacional de
Liturgia*

Bem-vindo, D. Rui Gouveia!

Novo Bispo Auxiliar de Lisboa

A Ordenação Episcopal de D. Rui Gouveia vai ter lugar na tarde do próximo dia 16 de fevereiro de 2025, Domingo, às 15h30, na Igreja de São Vicente de Fora, em Lisboa. Nascido em Joanesburgo, na África do Sul, mas com raízes madeirenses, D. Rui Augusto Jardim Gouveia, após a ordenação presbiteral, estudou Teologia Catequética e Espiritualidade Bíblica, em Madrid, Espanha. O novo Bispo Auxiliar do Patriarcado era membro do presbitério de Setúbal, diocese onde era Pároco e também Vigário Geral. Foi também, entre 2017 e 2024, Reitor do Seminário de São Paulo, em Almada, e Diretor dos Secretariados Diocesanos da Pastoral Vocacional (2008-2024), da Catequese para a Infância e Adolescência (2011-2024) e da Catequese de Adultos (2012-2024). Numa saudação, o Patriarca de Lisboa deu as boas-vindas ao seu novo Bispo Auxiliar. “D. Rui Gouveia vem para estar connosco, a trilhar caminhos de santidade e de serviço aos irmãos”, referiu D. Rui Valério, numa mensagem vídeo. D. Rui Gouveia, por sua vez, salienta, numa saudação ao Patriarcado de Lisboa, que se apresenta “como discípulo e servo de Jesus”. “Discípulo porque creio que Jesus leva-me até Lisboa para reconhecer e conhecer o seu Rosto e continuar como filho de Deus esta peregrinação até ao Céu. Servo para trabalhar com a simplicidade e sinceridade do Evangelho nesta extraordinária porção do povo de Deus”

Peregrinos da Esperança Jubileu 2025

«Dai razões da vossa esperança»

É verdade que, no nosso tempo, encontramos muitas luzes, mas também muitas trevas que nos fazem duvidar e ter medo. Precisamente por isso, torna-se necessário que no coração de cada cristão se renove a virtude da esperança: «Precisamos muito dela [da esperança] nesta época que parece obscura, na qual às vezes nos sentimos perdidos diante do mal e da violência que nos circundam, perante a dor de tantos nossos irmãos. É necessária a esperança! Sentimo-nos confusos e até um pouco desanimados, porque nos descobrimos impotentes e temos a impressão que esta obscuridade nunca acaba.» Fazemos a experiência concreta de estar no meio da tempestade. Contudo, como os Apóstolos, é precisamente no meio da tempestade que redescobrimos que o Senhor segue connosco na barca. No meio do medo e da aflição, descobrimos que, afinal, nunca estamos realmente sozinhos. O Senhor dá-nos confiança, acompanha-nos com a Sua

presença e com o Seu amor. Carta Pastoral do Patriarca de Lisboa, «Dai razões da vossa esperança»

Santos Francisco Marto e Jacinta Marto

A 20 de fevereiro celebra--se a festa litúrgica dos pastorinhos Francisco e Jacinta Marto. A sua vida une-se ainda à de Lúcia, cuja memória nunca é esquecida. Francisco, nasceu no dia 11 de junho de 1908 e Jacinta, nascida em 5 de março de 1910. São naturais de Aljustrel, Fátima (Portugal), eles são os mais novos dos sete filhos de Manuel Pedro Marto e Olímpia de Jesus. Francisco, com 8 anos, e Jacinta, com 6, já pastoreavam o rebanho de ovelhas da família, juntamente com Lúcia, sua prima. As duas crianças eram de família simples, porém, muito piedosa e atuante na fé católica. Prova disso é que ambos foram batizados com menos de 2 semanas após o nascimento, o que mostrava o quanto a família valorizava a tradição cristã. Em 1916, quando Francisco e Jacinta tinham 8 e 6 anos, respectivamente, viram três vezes um anjo. Em 1917, viram seis vezes a Santíssima

Virgem, que os exortava a rezar e a fazer penitência pela remissão dos pecados da humanidade. Tal atitude seria pela conversão dos pecadores e em busca da paz para o mundo. Ambos responderam, imediatamente, com todas as suas forças às exortações da Virgem Maria. Inflamados cada vez mais pelo amor a Deus e às almas, tinham uma só aspiração: rezar e sofrer, de acordo com os pedidos do anjo e da Virgem Maria. Na aparição de 13 de maio, após o convite de Nossa Senhora que pergunta: “Quereis oferecer-vos a Deus?”. Com sua prima Lúcia, responderam: “Sim, queremos”. A partir daí a vida deles muda por completo, numa entrega total a Deus e aos seus desígnios. Tomados por amor a Deus, viveram sofrimentos oferecidos até a morte pela salvação das almas. Jacinta Destaca-se no cuidado atento e carinhoso. Era expansiva. O seu amor sempre incansável pelos pecadores, cuja motivação era oferecer-se com sacrifícios para os converter, pelo santo padre e em reparação dos pecados cometidos contra do Imaculado Coração de Maria. Sua vida foi marcada pela compaixão pelos que sofrem. Francisco destaca-se na passividade, serenidade e por ser um consolador de Deus. Sempre buscou a contemplação e a adoração. Vivia momentos de silêncio para estar a sós com Deus, seja na natureza ou na Paróquia junto do sacrário para rezar a “Jesus escondido”, como ele dizia. A sua vida de oração é alimentada pela escuta atenta, no silêncio onde Deus fala. Em 1918, Jacinta, juntamente com o seu irmão, adoece sendo vítima da gripe espanhola. Em janeiro de 1920 é levada para Lisboa, para ser tratada no Hospital D. Estefânia. Na noite do dia 20 de fevereiro, às 22h30, sozinha ela morre. É sepultada em 24 de fevereiro, no cemitério de Ourém. Seu irmão confessou-se no dia 2 de abril e, no dia 3, recebe o viático, morrendo no dia 4 de abril. Os restos mortais dos irmãos são trasladados para a Basílica de Nossa Senhora do Rosário, no Santuário de Fátima. O Papa São João Paulo II deslocou-se à Fátima, no dia 13 de maio de 2000, para os beatificar. Apenas 17 anos depois, o Papa Francisco deslocou-se à Fátima, também em 13 de maio, no centenário das aparições, e canonizou as duas primeiras crianças não mártires.

Santos Francisco e Jacinta Marto, rogai por nós!



INFORMAÇÃO

PRÓXIMA
SEMANA



19 DE FEV — QUA
Quartas com Graça
Igreja da Misericórdia | 21h

Se estiver interessado em conhecer o pensamento do Concílio Vaticano II, inscreva-se presencialmente ou on-line, no site do IDFC (<https://idfc.patriarcado-lisboa.pt/>) e traga outras pessoas que também possam estar interessadas

Quartas com Graça

Quarta, dia 19, das 21h às 23h:
Vigília de oração,
terço meditado - concerto orante



HORÁRIOS

HORÁRIO GERAL PARÓQUIA
ACOLHIMENTO E CARTÓRIO
2ª a 6ª — 10h > 12h / 16h > 18h
SAB — 10h > 11h

CONFISSÕES
IGREJA DE STO. ANTÓNIO
2ª a SÁB — 10h > 11h

IGREJA SRA. BOA NOVA
2ª a 6ª — 18h30 > 19h

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA
5ª — 10h > 12h (com Laudes)

MISSAS
DOMINGO
IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 8h, 13h,
18h
IGREJA SRA. BOA NOVA - 10h, 11h30,
19h15

SÁBADO
IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30
IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h
(vespertina)
SEG A SEX
IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30
IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h

Donativos

IBAN: PT50.0018.0003.5402.5275.0200.6
SWIFT/BIC: TOTAPTPL
MBWAY: 910719323

Contactos

21 4680342
paroquia.estoril@gmail.com
paroquiadoestoril.com